

Sistema OCB apresenta sugestões do agro ao ministro Carlos Fávaro



O Sistema OCB participou, nesta quarta-feira (13), de uma reunião junto à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e ao Instituto Pensar Agro (IPA) com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, para debater os pontos críticos do Plano Setorial de Agricultura e Pecuária, parte integrante do Plano Clima do governo federal. O encontro reuniu lideranças políticas, parlamentares e representantes de entidades do setor para alinhar contribuições que garantam maior equilíbrio na distribuição de responsabilidades climáticas entre os setores produtivos e preservem a competitividade do agronegócio brasileiro no cenário internacional.

A superintendente do Sistema OCB e presidente do IPA, Tania Zanella, destacou a importância do diálogo para corrigir distorções que, segundo ela, comprometem a justiça e a efetividade do plano. “O Brasil pode e deve liderar a agenda climática mundial, mas é fundamental que as metas sejam construídas com base em dados transparentes, que reconheçam o papel do produtor rural na preservação ambiental e não penalizem quem cumpre a lei”, afirmou.

O Plano Clima, política nacional que orientará o país no enfrentamento às mudanças climáticas até 2035, prevê ações de mitigação e adaptação em diversos setores da economia. A proposta, em consulta pública, atribui ao setor agropecuário a maior carga de obrigações — redução de até 54% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) — enquanto o setor de energia, por exemplo, poderá aumentar suas emissões em até 44%

no mesmo período.

Outro ponto de preocupação é a inclusão, no cálculo de emissões atribuídas ao agro, de áreas e atividades que não estão sob responsabilidade direta do produtor rural, como assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais, unidades de conservação e áreas suprimidas em conformidade com o Código Florestal. Segundo o levantamento apresentado pela FPA e pelo IPA, mais de 55% das emissões imputadas ao setor advêm de desmatamento, superando as emissões efetivas da produção agropecuária.

As entidades também alertam que o plano ignora importantes ativos ambientais mantidos pelo setor, como áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente, além de práticas produtivas sustentáveis que removem grandes quantidades de carbono, como sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta, biocombustíveis e bioinsumos. “Não reconhecer e valorizar esses ativos é desconsiderar o esforço de milhares de produtores que preservam e inovam para produzir com sustentabilidade”, reforçou Tania Zanella.

Entre as propostas levadas ao ministro Fávaro, estão a criação de um plano setorial específico para o desmatamento, a inclusão das remoções de GEE das propriedades privadas no balanço oficial, a garantia de incentivos e recursos para reduzir a supressão legal de vegetação e o uso exclusivo de dados oficiais e auditáveis na definição de metas. Além disso, o setor reivindica a participação efetiva do Congresso Nacional na formulação e aprovação das diretrizes, garantindo legitimidade e respaldo democrático às decisões.

Para Tania, o alinhamento entre sustentabilidade e produção é possível e estratégico. “A transição para uma economia de baixo carbono precisa andar de mãos dadas com a segurança alimentar, a geração de renda e a competitividade. O produtor rural brasileiro já é parte da solução climática — e é isso que precisa ficar claro nas políticas públicas”, concluiu.

MAIS DE 4.300 cooperativas TRANSFORMAM REALIDADES TODOS OS DIAS

2025 Ano Internacional das Cooperativas **somoscopp**

Círculo Rio+Coop
Um evento em que o Empreendedorismo Cooperativo é protagonista!

8 encontros regionais

AGOSTO	OUTUBRO	NOVEMBRO
23 - Cachoeiras de Macacu	3 - Campos dos Goytacazes	7 - Angra dos Reis
29 - Nova Iguaçu	10 - Araruama	20 - Nova Friburgo
	24 - Barra Mansa	31 - Volta Redonda

Mais informações em: rio.coop

Realização: Coordenação:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DOS PROFESSORES DE MACAÉ - COOPROF
CNPJ 03.176.129/0001-43 NIRE 3340003144-0

O Presidente da Cooperativa Dos Professores De Macaé - Coopprof, no uso de suas atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca os cooperados para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de agosto de 2025, de forma presencial em sua sede administrativa, sito a Rua Joao Batista Da Silva Lessa, nº 245, Bairro da Gloria – Macaé - RJ, com primeira convocação às 16h com dois terços (2/3) do total de sócios cooperados, segunda convocação às 17h com metade e mais um (1/2+1) do total de sócios cooperados e terceira e última convocação às 18h com quorum de no mínimo dez (10) sócios cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária:

- Apresentação e aprovação do Balanço do 1º Semestre de 2025
- Discussão sobre a Festa do Folclore
- Relatório das Obras realizadas no mês de julho
- Apresentação sobre Propaganda e Marketing para o Ensino Médio

Nota: Para efeito de quórum na data da presente convocação a cooperativa possui no total de seu quadro social 59 (cinquenta e nove) cooperados.

Macaé/RJ, 15 de agosto de 2025.

Marcelo Salvini Fernandez
Diretor Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
AGE – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E AGESP – ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL NA MODALIDADE PRESENCIAL
JUNTOS.COOP – COOPERATIVA DE TRABALHO ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS E NEGÓCIOS LTDA

O Diretor Presidente da JUNTOS.COOP – COOPERATIVA DE TRABALHO ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS E NEGÓCIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº. de registro 34.033.876/0001-56 e registro na JUCERJA – Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.4.0005722-8, Sr. Vinicius de Oliveira Mesquita, convoca os cooperados a participarem da AGE – Assembleia Geral Extraordinária e AGESP – Assembleia Geral Especial a serem realizadas em conjunto no dia 27/08/2025, nas dependências do prédio onde a cooperativa está estabelecida, em suas áreas comuns abertas, a fim de dar maior segurança e possibilitar a participação dos sócios, na Rua Miguel Couto, 134, Sala 1105, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20070-030, em primeira convocação as 12:00 h. com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação as 13:00 h com a presença mínima de metade mais um dos cooperados e em terceira e última convocação as 14:00 h com a presença mínima de 50 cooperados ou 20% do total do quadro social, prevalecendo o menor número entre as duas alternativas. Na data da presente convocação a cooperativa possui 20 (vinte) cooperados no seu quadro social.

A Ordem do Dia da AGE é a seguinte:

- 1) Apresentação da Prestação de Contas relativa aos exercícios 2022, 2023 e 2024 conforme itens a seguir:
 - a) Apresentação do relatório de Gestão da Diretoria;
 - b) Apresentação do Balanço e DSP relativos aos exercícios;
 - c) Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Deliberação da Assembleia sobre a Prestação de contas dos exercícios 2022, 2023 e 2024;
- 3) Deliberação da Assembleia sobre a destinação/rateio das sobras ou perdas do exercício;
- 4) Eleição do Conselho Fiscal para exercício do mandato 2025/2026;
- 5) Registro da Ratificação da Entrada e Saída de sócios;
- 6) Apresentação de proposta para deliberação da Assembleia de reforma do Estatuto Social conforme itens a seguir:
 - a) Alteração do objeto social – atividades econômicas;
 - b) Revisão geral da redação do Estatuto Social.

A Ordem do Dia da AGESP é a seguinte:

- 1) Gestão da cooperativa;
- 2) Disciplina;
- 3) Direitos e deveres dos sócios;
- 4) Planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados;
- 5) Organização do trabalho;
- 6) Demais assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro – RJ, 15 de agosto de 2025.

Vinicius de Oliveira Mesquita
Diretor Presidente